JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 22 de Janeiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 16

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

NOTICIARIO

Por telegramma da côrte, recebido ante-hontem n'esta capital, sabemos estarem promovidos ao posto de alferes para a infantaria os catharinenses João Carlos Galhardo e Olympio Saturnino Alves, ambos primeiros cadetes. O cadete Galhardo estava servindo na guarnição da côrte, e Saturnino Alves servia no Hospital Militar d'esta capital.

Comprimentamol-os, e especialmente ao ultimo, nosso digno amigo.

Da côrte e escala, entrou ante-hontem de manhã o paquete *Rio Pardo*, que á tarde seguio para os portos do sul.

Acha-se n'esta capital o sr. tenente Carlos Augusto de Campos, um distincto catharinense, que tendo ha pouco deixado a Escola Militar, onde cursou com real aproveitamento, vai recolher-se ao seu batalhão, estacionado na provincia do Rio Grande do Sul.

O corpo do tenente honorario do exercito e pharmaceutico contractado que servia na pharmacia militar d'esta capital, sr. João Augusto Travassos da Costa, foi levado á sepultura ante-hontem às 8 horas da manhã, sendo o feretro acompanhado por grande numero de amigos, o que attesta as sympathias de que gozava o infeliz moço, que nunca soube regatear os seus bons officios á pobreza que a elle recorria.

Hontem, procedente dos portos do sul, fundeou no porto d'esta capital o vapor inglez *Chatham*. A' tarde seguio para a côrte.

Diz-nos o *Correio Mercantil* de Pelotas, á ultima data, que em S. João Baptista de Camaquam, (Rio Grande do Sul) fallecera a sra. Marianna de Jesus, contando de idade 186 annos ! ! Deixou 14 filhos, 90 netos, 172 bisnetos... uma descendenciasinha de 287 almas !

JUIZES MUNICIPAES DE ORPHÃOS

Por decretos de 16 do corrente forão nomeados para os termos de:

Ilhéos e Olivença, na Bahia, o bacharel Alfredo Cesar Cabussú;

Macapá e Mosegard, no Pará, o bacharel Affonso Viriato de Medeiros;

Barras, no Piauhy, o bacharel Manoel Rufino Jorge de Souza;

Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, o bacharel José Climaco do Espirito-Santo; Lagôa Vermelha, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego; Vaccaria, na mesma provincia, o bacharel Joaquim de Mello Rocha Junior.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Goanna, na provincia de Pernambuco, o bacharel Honorio Hermeto Corrêa Brito.

Por aviso de 12 do corrente declarou o ministerio da agricultura á presidencia desta provincia ficar á sua disposição para uso da escola publica recentemente creada a casa construida na séde do districto Nova Trento pela directoria das antigas colonias Itajahy e Principe D. Pedro, dado que a mesma presidencia não haja por melhor utilisar aquelle Proprio Nacional no serviço de recepção e agasalho de immigrantes.

Terão de correr por conta da provincia as despezas de conservação e reparação que se fizerem necessarias.

Companhia nacional de navegação

Concedeu-se permissão a esta companhia para, nos termos do seu contracto, fretar um vapor que substitua provisoriamente o paquete *Humaytá*, emquanto este se achar em reparação.

NAVEGAÇÃO AEREA

Ao Sr. Barão de Teffé, 3° vice-presidente do Instituto Polytechnico, escreveu o Sr. desembargador Tristão de Alencar Araripe, presidente da provincia do Pará, em data de 26 do passado, communicando-lhe que a assembléa legislativa daquella provincia votára a quantia de 25:000$ para auxilio das experiencias do aerostato do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza.

Um pleito curioso em Portugal:

Foi julgado ultimamente, no tribunal de Agueda, Joaquim de Figueredo, accusado de ter chamado *canario* e *burro* a Joaquim Marques de Almeida Bastos, de Paradella de Sever.

O réo foi condemnado na multa de 800 réis ! !

Burro, ainda vá; mas—*canario !*

Foi exonerado do cargo de secretario da repartição de policia d'esta provincia, o sr. João Marques Linhares; e já tem nomeação, para substituil-o, o sr. tenente-coronel Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.

Por portaria de 12 do corrente, foi nomeado o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior para ir em commissão á provincia de S. Paulo, para serviços de colonisação, percebendo a gratificação mensal de.... 600$000.

Em sua fazenda da Saudade, sita no municipio de Mar de Hespanha (Minas), falleceu a 12 do corrente a sra. Baroneza de Pitanguy, viuva, com 51 annos de idade.

Na villa de Guarapá (Pará) a força publica provocou grande desordem na vespera da eleição de deputados provinciaes.

Foi invadida a casa do chefe liberal. O juiz de paz e muitos liberaes foram feridos.

O presidente da provincia suspendeu e mandou responsabilisar a cinco vereadores da camara municipal da capital, inclusive os drs. Assis e Brito.

JUIZES DE DIREITO

Por decreto de 16 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Vicente Candido Ferreira Tourinho, da comarca de Ilhéos, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Propriá, de igual entrancia, em Sergipe.

Foi designada a comarca de Ilhéos, de 2ª entrancia, na Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira.

Uns operarios que trabalhavam no nivelamento do pateo da edificação escolar, de Ronteux-les-Forges, encontraram, a quinze centimetros de profundidade, uma urna de bronze contendo 4:223 moedas de prata, das quaes as menos antigas remontavam ao reinado de Carlos V, e 48 de oiro, a mais pequena das quaes tem quatro centimetros de diametro.

Este thesouro foi achado no sitio outr'ora occupado pelo castello dos senhores de Porteux, porto d'uma fonte chamada a fonte d'Ouro.

Segundo uma antiga tradição, um viajante, portador de uma somma consideravel, approximara-se dessa fonte para matar a sêde, e, tendo perdido o equilibrio, desapparecera sem que jámais fosse possivel encontrar o homem e o thesouro.

No districto de Cairary (Pará) deu-se uma luta titanica entre um homem e uma onça.

Henrique de Almeida Braga saira a caçar, quando em plena matta, encontrou uma onça, sobre a qual fez fogo; vendo-a cahir, della aproximou-se para acabar de matal-a á faca, mas a fera a elle atracou-se, ainda pujante de vida.

Não obstante os ferimentos que o intrepido caçador tentou fazer no animal, a luta continuou corpo a corpo, durante muito tempo, ficando Henrique

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ferido em diversas partes, até que, já exhausto, teria talvez sido victima da féra sedenta de sangue, se não apparecesse Thomé de Jesus, que correu-lhe em soccorro auxiliando-o a exterminar o animal.

Dizem tambem que Henrique estava acompanhado de um tal Patricio Antonio da Costa, homem sem coragem, que escondera-se por traz de uma arvore, emquanto seu companheiro lutava heroicamente com a fera.

ELEIÇÃO GERAL

DE 15 DE JANEIRO

Deputados eleitos em primeiro escrutinio, segundo as ultimas noticias da côrte:

Pará

1.° districto—Dr. José Ferreira Cantão.

Maranhão

1.° districto—Dr. José da Silva Maia.

Ceará

1.° districto — Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.

2.° districto—Cons. Tristão de A. Araripe.

Parahyba

1° districto—Dr. Anysio S. C. da Cunha.

Pernambuco

1.° districto— Dr. Manoel do N. M. Portella.

2.° districto—Dr. José Mariano.

4.° districto—Dr. João A. J. de Aguiar.

6.° districto—Dr. Henrique Marques.

7.° districto— Desembargador H. P. de Lucena.

8.° districto—Barão de Araçagy.

Alagôas

3.° districto—Dr. F. Ildefonso R. Menezes.

4.° districto—Cons. L. C. de Albuquerque.

Sergipe

1.° districto—Dr. Luiz Francisco Freire.

2.° districto—Dr. Pedro A. de O. Ribeiro.

Bahia

1.° districto—Barão de Guahy.

2.° districto—Dr. J. E. Freire de Carvalho.

3.° districto—Dr. Aristides Augusto Milton.

5.° districto—Dr. Marculino de Souza.

Espirito Santo

1.° districto—Dr. J. M. Duque E. Camara.

2.° districto—Cons. Costa Pereira Junior.

Rio de Janeiro

1.° districto — Dr. A. Ferreira Vianna.

2.° districto—Dr. J. A. F. de Oliveira.

3.° districto—Dr. J. E. Bulhões Carvalho.

4.° districto—Dr. Carlos Castrioto.

5.° districto—Cons. Francisco Belisario.

6.° districto—Cons. Thomaz Coelho.

7.° districto—Alberto Bezamat.

8.° districto—Cons. Alfredo Chaves.

9.° districto—Cons. J. M. Pereira da Silva.

10.° districto—Dr. M. P. Lacerda Werneck.

11.° districto—Dr. Andrade Figueira.

S. Paulo

1.° districto—Cons. A. da Silva Prado.

2.° districto—Dr. J. L. de A. Nogueira.

3.° districto—Dr. Rodrigues Alves.

4.° districto—Dr. Rodrigo A. da Silva.

Paraná

1.° districto — Manoel Eufrasio Correia.

Santa Catharina

1.° districto—Dr. Alfredo Taunay.

Minas

10.° districto—Dr. João N. Penido.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 21 de Janeiro:

Geral	7:747$144
Especial	296$011
	8:043$155

OBITUARIO

De 1 a 15 de Janeiro:

Dia 2.—Esmeldina, preta, 1 1|2 annos: Bronchite.

Dia 4.—Leopoldina, branca, 3 mezes: Tetano espontaneo.

—Basiliça, preta, 2 annos: Febre maligna.

Dia 5.—Francisco José Teixeira, pardo, 32 annos: Tetano traumatico.

Dia 6.—Euclides, branco, 1 anno: Colica.

—Arthur, branco, 1 dia: Asphéxia dos recem-nascidos.

Dia 7.—Feto, masculino, branco.

—Francisca Maria da Silva, branca, 42 annos: Gastro enterite.

Dia 8.—Margarida, branca, 9 mezes: Convulsões.

Dia 11.—Maria Bonsfield, branca, 31 annos: Empaludismo.

Dia 14.—Mercedes, parda, 3 mezes: Repentinamente.

Noticias Telegraphicas

Berlim, 10 de Janeiro

Foi apresentado ao parlamento o projecto de lei pedindo autorisação para abrir-se no Baltico um canal que torne a navegação mais rapida e menos perigosa.

O reichstag nomeou uma commissão especial para dar parecer sobre o referido projecto.

Pariz, 11

O governo apresentará brevemente á camara dos deputados o pedido de autorisação para estabelecer-se em Pariz um caminho de ferro metropolitano.

Santiago do Chile, 11

A camara dos deputados votou, por fim, a generalidade das leis orçamentarias, ficando assim resolvida a crise que se tinha creado entre os poderes legislativo e executivo.

Nesta emergencia a opinião publica era favoravel ao governo.

Vienna, 11

Os diversos governos das grandes potencias da Europa estão decididos a intervir directamente na questão dos Balkans, e já notificárão que exigião que se diminuissem os armamentos feitos ultimamente.

Madrid, 11

Rebentou em Carthagena uma sedição militar que não se desenvolveu, por ter sido reprimida a tempo.

O movimento tinha por fim derrubar o governo actual e installar na Hespanha a republica.

O general Fajardo, encarregado de restabelecer a ordem, o conseguio, sendo, porém, ferido nesta occasião.

Os cabeças da revolta forão presos.

Pariz, 12

Depois das férias do Anno Bom, reabrirão-se as camaras.

Pariz, 12

A camara dos deputados reelegeu para presidente de sua meza o sr. Floquet.

Falla-se como cousa certa que para o Annam e o Tonkim será despachado o sr. Paulo Bert, na qualidade de residente geral francez n'aquelles lugares.

FOLHETIM

(67)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XVII

—E, finalmente, perdôe-me, Jacques, se no meu orgulho, procurei abafar o meu amor sob apparencias mentirosas. Sei que tem soffrido muito, eu o sentia; mas Deus punio a minha presumpção; quiz que eu fosse vencida e que viesse humildemente implorar o seu auxilio contra mim mesma. Jacques, ainda uma vez perdôe-me; as lagrimas que derramo dizem-lhe bem o que se passa em mim.

Essa creatura encantadora, pallida, inundada de lagrimas, mas cujos olhos brilhavão com uma adoravel mistura de amor profano e de fervor celeste, inclinou-se sobre a mão de Heitor, que tinha tomado, e que apertava nas suas.

Heitor parecia transfigurado. Nesse momento não era mais Jacques Cointel, o humilde administrador; era o nobre principe de Moria.

De olhos fitos n'aquella que implorava, recolheu-se um instante; depois, em voz cheia de commiseração divina:

—Ergue-te, nobre e generosa menina; enxuga as tuas lagrimas e nada receies da minha fraqueza. Não quero saber qual é a lei fatal que te arrasta. Que falta, que crime expia a tua innocencia? A que remissão dedicas a tua vida? Eu o ignoro e não te pergunto. Sigamos um e outro a nossa via dolorosa: tu, radiante com a fé que sustenta os martyres; eu, mudo e sangrando, mas até á morte fiel á tua memoria adorada. Adeus, Suzanna, adeus. . Esta noite, como dizia esse homem, não estarei mais no ar que tu respiras...

Deu um passo para affastar se; mas Suzanna, fazendo-o parar com a mão, tirou do seio o ramalhete de asphodélos e deu-lh'o.

—Não é por culpa minha, disse ella com um triste sorriso, que essas pobres flôres estão murchas. Passei duas noites regando-as com as minhas lagrimas.

Heitor tomou o ramalhete secco, levou-o aos labios com uma especie de phrenesi e partio correndo, sem voltar a cabeça.

Quando elle desappareceu, Suzanna olhou pela primeira vez para Maximo, atterrado.

—Senhor, disse ella, não faço nenhum mysterio dos meus actos. Não lhe peço, pois, segredo, quanto ao que acaba de ouvir.

E, antes que Maximo tivesse tempo de responder, dirigio-se lentamente para Catharina, que chegou, e tomou o caminho da herdade, apoiada no seu braço.

Achando-se só, Maximo ficou alguns momentos absorto. Mas, recobrando a sua audacia:

—Como! pois entre Suzanna e eu havia dous obstaculos, Deus e esse... mestre Jacques; este, segundo parece, não era o menos temivel dos dous. Coragem, pois, e, longe de abandonar a partida, vamos adiante. Mesmo porque, rompendo com Julieta, cortei a minha retirada.

Vendo o pai, que se dirigia para a casa:

—Bom, pensou elle, ahi vêm tropas frescas para auxiliar-me.

Sahio apressadamente do jardim, chegou-se ao pai e, tomando-lhe brandamente o braço, levou-o para baixo das tilias que sombreavão o mirette.

A conversa foi longa, animada e, provavelmente tempestuosa, porque quando o pai e o filho reapparecerão, o bom doutor tinha o rosto vermelho e molhado de suor.

—Vamos, paizinho, o passado é passado, dizia Maximo, e todas as arengas chegão tarde. Pois bem, sim, a minha prosperidade financeira é chrysocalco; o meu titulo de doutor em direito, um mytho; a minha brilhante clientela, uma burla. E depois? Tudo isso não prova que esse casamento tornou-se-me tão indispensavel como a taboa ao afogado? Eis, pois, a verdade da situação. Hoje sou um fructo secco, um sem prestimo, digamos antes, um desesperado; mas, tenha eu sómente vinte mil francos de rendimento e serei, como qualquer outro, um cidadão modelo, a flôr dos bons filhos, dos bons pais e dos bons maridos. Portanto, meche-te, cava, abre caminho, toma a praça. Cumpre-te defender a honra do teu nome e do teu filho unico. Com isto, até logo: se fôres bem succedido, faz-me um signal.

Maximo voltou-se lestamente, deixando o pai immovel e perturbado.

O velho doutor viu o tratante afastar-se, emquanto uma lagrima, cahindo-lhe dos olhos, desceu-lhe lentamente pelas faces.

Mas, de repente, abanando a cabeça como um homem que quer despertar de um pezadelo e toma uma resolução energica, dirigio-se para a herdade com passo seguro.

Dous minutos depois entrava no gabinete do seu amigo Bordier.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Londres, 12

Recomeçárão os trabalhos do parlamento inglez. Na camara dos communs foi reeleito o Speaker, (presidente da mesa.)

Vienna, 13

A situação nos Balkans continúa sombria.

A Grecia mostra-se muito irritada contra a exigencia das grandes potencias, que querem o desarmamento.

As manifestações de desagrado dos Helenos tornarão-se ainda mais pronunciadas depois de conhecida alli esta deliberacão.

Londres, 13

Bradlaugh, o deputado eleito por Northampton, a quem ha muito tempo era vedada a entrada no parlamento, por causa de suas idéas religiosas, que são contrarias ao juramento exigido para tomar assento na camara, foi desta vez admittido a prestar o juramento e empossado.

—14

Sabe-se que lord Salisbury está preparando, para ser apresentado nesta sessão ao parlamento, um projecto de lei cuja base principal é a suppressão do vice-rei da Irlanda.

Constantinopla, 14

O governo da Porta Ottomana aceita por boa e valiosa a união da Bulgaria com a Rumelia, com a condição, porém, de que o principe Alexandre, da Bulgaria, firmará com a Turquia um tratado de alliança offensiva e defensiva entre os dous Estados.

Berlim, 14

Abrio-se hoje o parlamento prussiano (landtag). O discurso lido nessa occasião trata de assumptos locaes, entre os quaes se destaca um projecto de lei creando barreiras á invasão e permanencia do elemento polaco na Prussia.

Pariz, 14

Foi presente ao parlamento uma mensagem do presidente da Republica o sr. Grevy, em que agradece ás camaras a honra de ter-lhe sido renovado o mandato septennal para o cargo de presidente da Republica Franceza.

Entre as considerações politicas contidas nesse documento, sobresahe a que pede aos republicanos dos diversos matizes que façam uma fusão de todas as suas forças para assim assegurarem maioria compacta e firmarem definitivamente o estabelecimento da fórma republicana no governo francez,

A mensagem é inspirada em sentimentos altamente patrioticos.

—15

O sr. Ferdinand de Lesseps, completamente restabelecido da queda de cavallo que deu ha pouco tempo, prepara-se para partir, a 28 deste mez, para o Panamá, onde vai inspeccionar pessoalmente o estado dos trabalhos de perfuração do isthmo.

Vienna, 15

Diversas grandes potencias da Europa aceitão a união da Rumelia com a Bulgaria.

—16

Emquanto dura o armisticio e estão as grandes potencias negociando a respeito da questão dos Balkans, a Servia executa ostensivamente grandes preparativos militares contra a Bulgaria.

Pariz, 16

Os diversos grupos de deputados republicanos, cuja fusão se esperava obter para os trabalhos parlamentares, resolverão trabalhar independentemente de qualquer accôrdo, ficando assim destruida a fusão que tinha começado.

Londres, 16

O vice-rei da Irlanda pedio demissão do seu cargo.

SECÇÃO LIVRE

Uma habil operação de cirurgica

O Embaixador Americano em Vienna, Mr. Kasen, tem communicado recentemente ao seu governo uma dsicripção interessante da notavel operação cirurgica praticada ha pouco pelo Professor Billroth, d'aquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha, scientifica manifestou-se em certo caso de cancro no estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de apptite; sente-se como que um peso sobre o estomago, e as vezes uma sensação de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um máu estar indizivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição demorando-se no estomago, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máu estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio. O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe da repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso, irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de uma posição horizontal sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma coisa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma porque a passagem dos intestinos cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não têm cancro algum se não simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro e os Proprietarios, A. J. White, Limited, 17 Farringdon Road, Londres E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingos Vieira e Chia, João Luiz Alves, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Manhuassú, Honorio de Rentas.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inpector da Alfandega, em obediencia ao § 2º do art. 1º da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1º de Março de 1886, á 1.º de Março ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcrevese e o § 7º do art. 1º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.

Outrosim, fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885 — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

Attenção

O abaixo assignado pede aos seus credores para apresentarem as suas contas até o dia 24 do corrente mez; outrosim, roga aos seus devedores para saldarem os seus debitos até a mesma data.

Desterro, 18 de Janeiro de 1886.— *W. G. Freyesleben.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32

As aulas deste collegio reabriram-se a 7 de Janeiro.

✝ Maria Estephania Travassos da Costa e mais parentes do fallecido João Augusto Travassos da Costa agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridozo obsequio de acompanhar o corpo de seu finado marido ao cemiterio publico; e ao mesmo tempo convidam a todas as pessoas de sua amizade e juntamente ás do fallecido para a missa do 7º dia, que terá lugar na Igreja do Menino Deus ás 7 1|2 da manhã de 25 do corrente.

D. ANNA FRANCISCA DA C. PACHECO

✝ José Francisco Pacheco, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, Amelia Francisca Pacheco Coelho, João da Natividade Coelho e seus filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, sogra e avó D. Anna Francisca da Costa Pacheco.

Convidam, outrosim, aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que em suffragio á alma da mesma finada mandam celebrar na Igreja Matriz, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

ALUGA-SE

as casas: á rua Aurea, n. 17, e Trindade—n. 20. Trata-se com o Major *Ramos.*

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna n. 35

Preço 2$000

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeça e de chapéos de sol de todas as qualidades, a preços baratissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE Meninas

14 Rua do Senado 14

As aulas d'este estabelecimento reabriram-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meio-pensionistas e internas.

TRASTES

Vende-se: 2 consolos, 6 cadeiras e duas ditas de braços. Informações nesta typ.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TRASTES Á VENDA

1 guarda casaca de vinhatico
1 cama de ferro, ingleza, para solteiro
1 outra pequena
1 Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego *Eloy*

VENDE-SE um pequeno negocio de seccos e molhados bastante afreguezado, n'uma das principaes ruas desta praça; para informações nesta typographia.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica *não necessita machinas*, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerozene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A.— PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para cas de Nw-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Nao se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubêba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubêba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurtgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociededes scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajúrubêba do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubêba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord induretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

DR. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajúrubêba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se sériamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajúrubêba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajúrubêba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajúrubêba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e creado, MANUEL FLORENCIO DE MORAES PIRES (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajúrubêba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

DR. JOÃO DA SILVA RAMOS

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escólastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajúrubêba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—GERVASIO CAMPELLO PIRES FERREIRA (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubêba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homœpathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubêba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubêba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—JOSÉ CAETANO DE MEDEIROS

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajúrubêba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., MANOEL PEREIRA DA CUNHA.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajúrubêba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajúrubêba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajúrubêba».—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, ROGACIANO OLYMPIO DE OLIVEIRA (Despachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—**Fabrica Apollo**, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na *Pharmacia e drogaria* de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina